

O apoio do BNDES às exportações brasileiras

Novembro de 2017

•Classificação: Documento Ostensivo / Restrição de Acesso: não há / Unidade Gestora: AEX

 **BNDES**



Agências de crédito à exportação e o sistema brasileiro

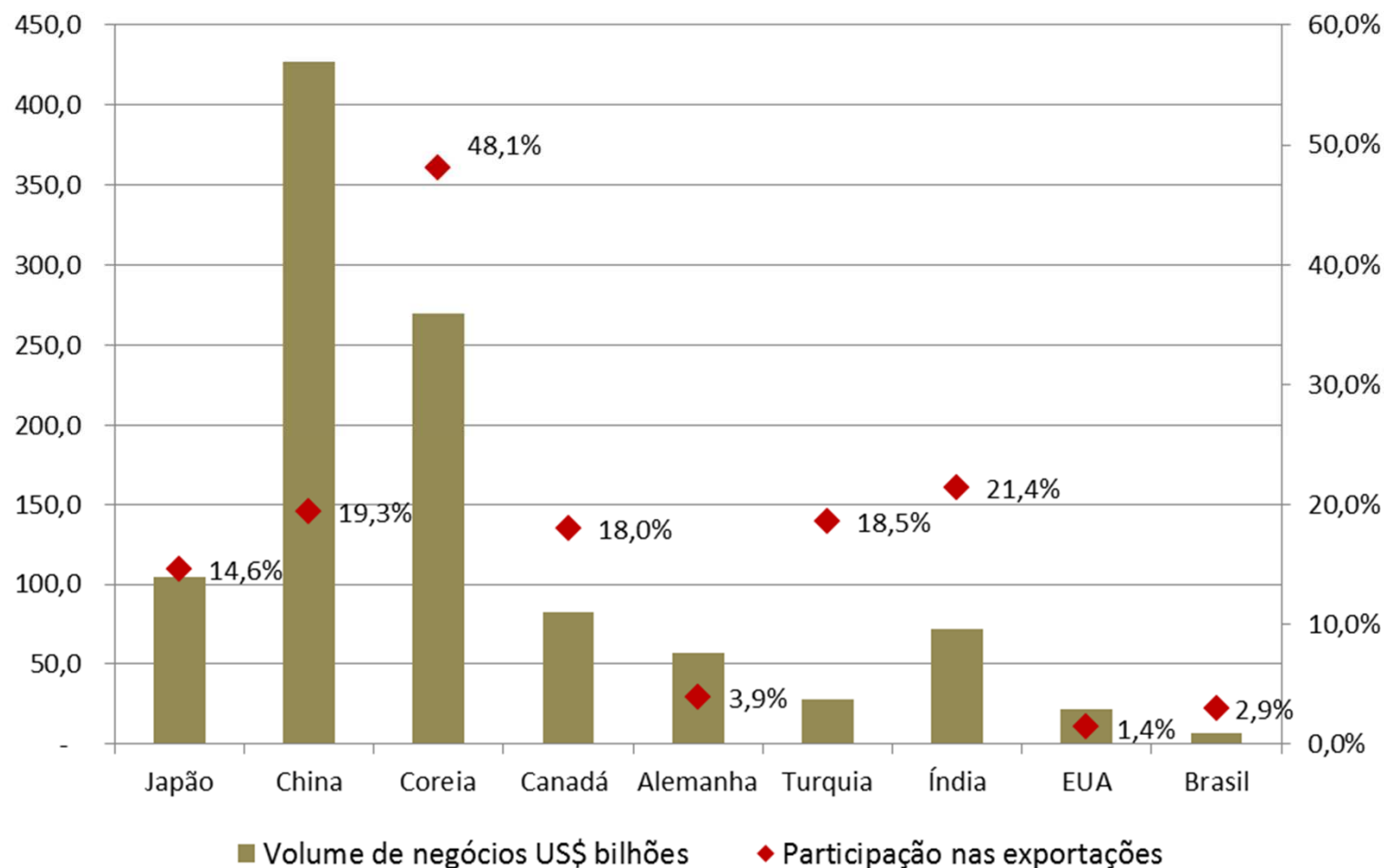
- ❑ Todos os países industrializados que participam do comércio internacional apresentam **sistemas públicos de apoio às exportações**;
- ❑ Riscos soberanos de longo prazo, em geral, não são assumidos por entes privados, mas por Agências Públicas de Crédito à Exportação (a **Berne Union** que congrega em sua maioria entidades públicas conta com **80 participantes**);
- ❑ Os sistemas mais antigos são os da Europa e EUA, mas hoje contam com estruturas muito desenvolvidas também países como Canadá, Japão, Coreia, China, Índia, Rússia, Turquia e África do Sul;
- ❑ Atuação é balizada pelos termos do *Arrangement on Officially Supported Export Credits*, da OCDE, que procura estabelecer um “*level playing field*” no mercado internacional.
- ❑ Caso sejam ofertadas condições menos atrativas, o país pode ficar fora da competição mundial.

Principais Agências de Crédito à Exportação: valor do apoio em US\$ bilhões (Financiamentos + Seguros + Garantias) – Longo Prazo

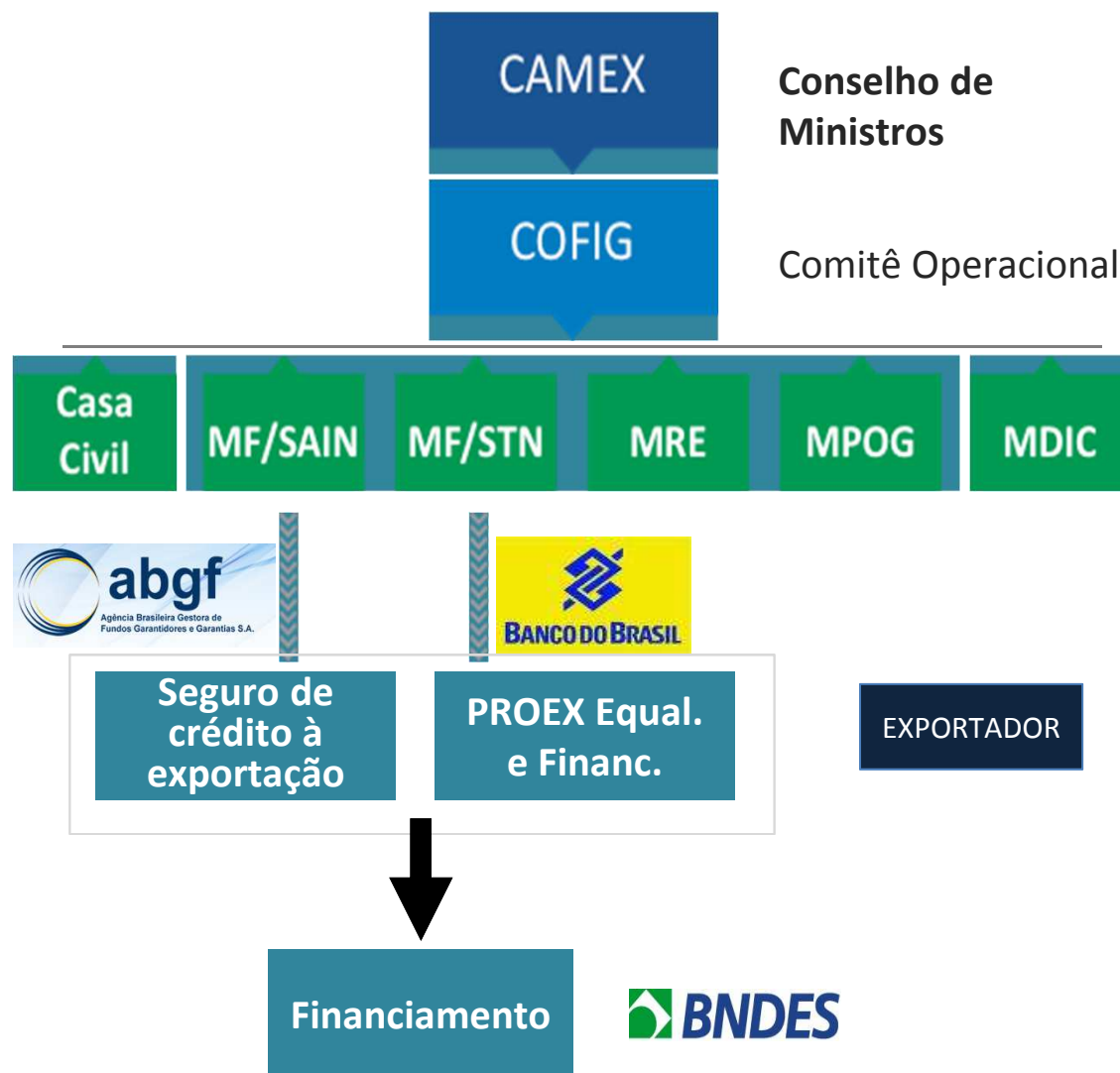
	Média 2010-14	2014	Agência de Crédito à Exportação
CHINA	38,7	58,0	China Exim + Sinosure
EUA	18,5	12,1	US Exim
ALEMANHA	19,5	14,2	KFW IPEX + Euler Hermes
FRANÇA	12,8	8,3	Coface
ÍNDIA	5,3	4,5	India Exim + ECGC
JAPÃO	4,5	5,6	JBIC + NEXI
REINO UNIDO	3,6	3,0	UK Export Finance
BRASIL	2,4	2,0	BNDES + FGE (União/Tesouro)

- ❑ Oferta de financiamento é componente usual na aquisição de bens e serviços de maior valor agregado, em concorrências internacionais, etc;

Volume e Participação por País



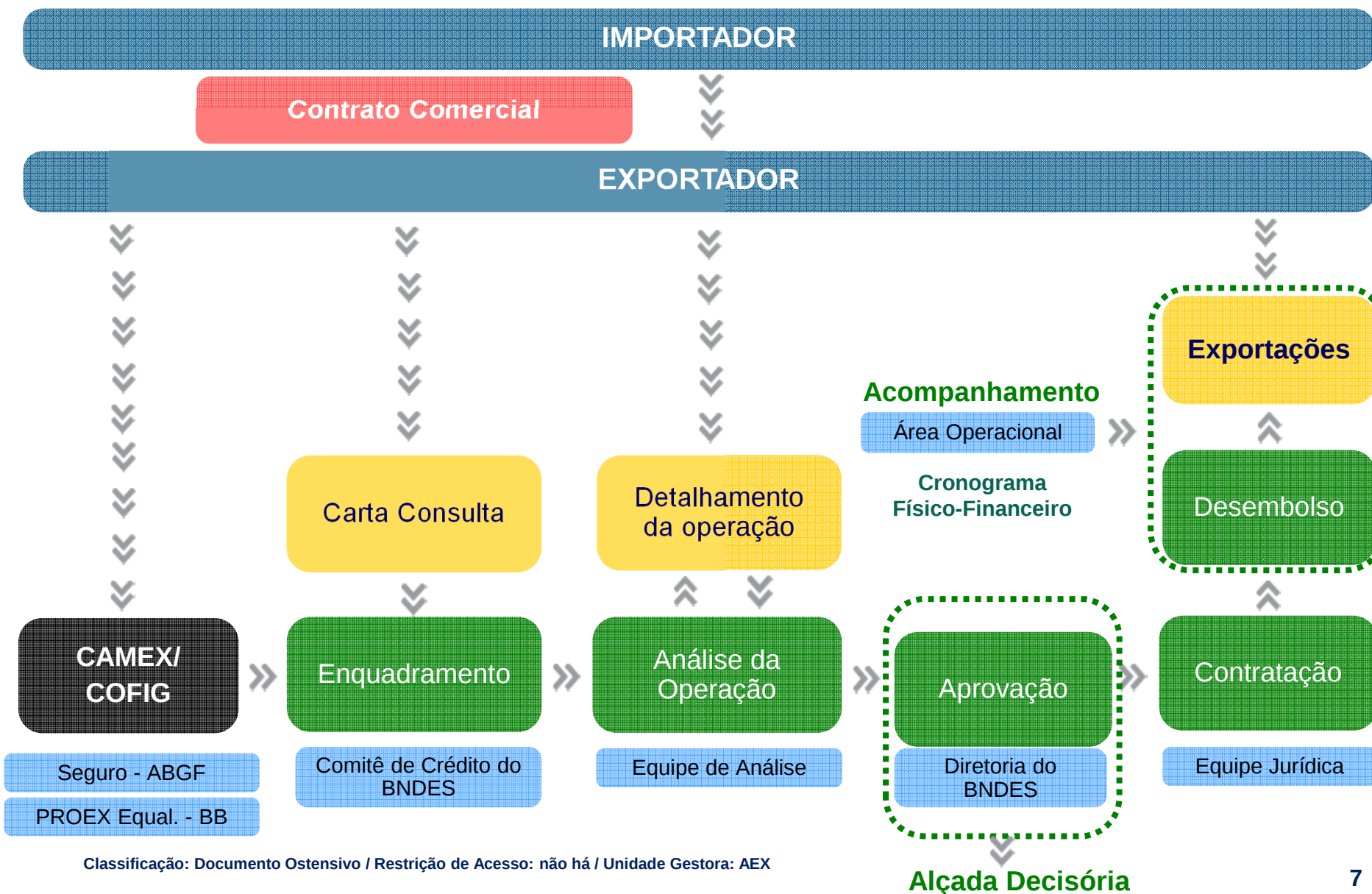
Sistema brasileiro de apoio às exportações



- Seguro: Risco da operação é calculado pela ABGF;
- Seguro: aprovado pelo COFIG ou CAMEX e subscrito pela SAIN/MF;
- Linhas de Crédito estruturadas e aprovadas pelo COFIG e CAMEX.

Bancos Comerciais podem se valer do SCE, mas o BNDES é o mais ativo por ser banco público e ter *funding* que lhe permite realizar operações de longo prazo.

Fluxo de tramitação de operação no BNDES, após a aprovação do risco/garantia pela União



Objetivos

- ✓ Apoiar a exportação de **bens** de alto valor agregado e serviços;
- ✓ Aumentar e diversificar a base exportadora do país;
- ✓ Expandir a capacidade de geração de renda e empregos no país.

Pré-embarque

Financiar a produção de bens destinados a exportação

Pós-embarque

Financiar a comercialização no exterior de bens e serviços exportados do Brasil

Produção

no Brasil

Capital de Giro
Até 30 meses



Comercialização

no Exterior

De 1 a 20 anos



Pós-embarque



Operações Diretas

Modalidades

■ Operações Customizadas:

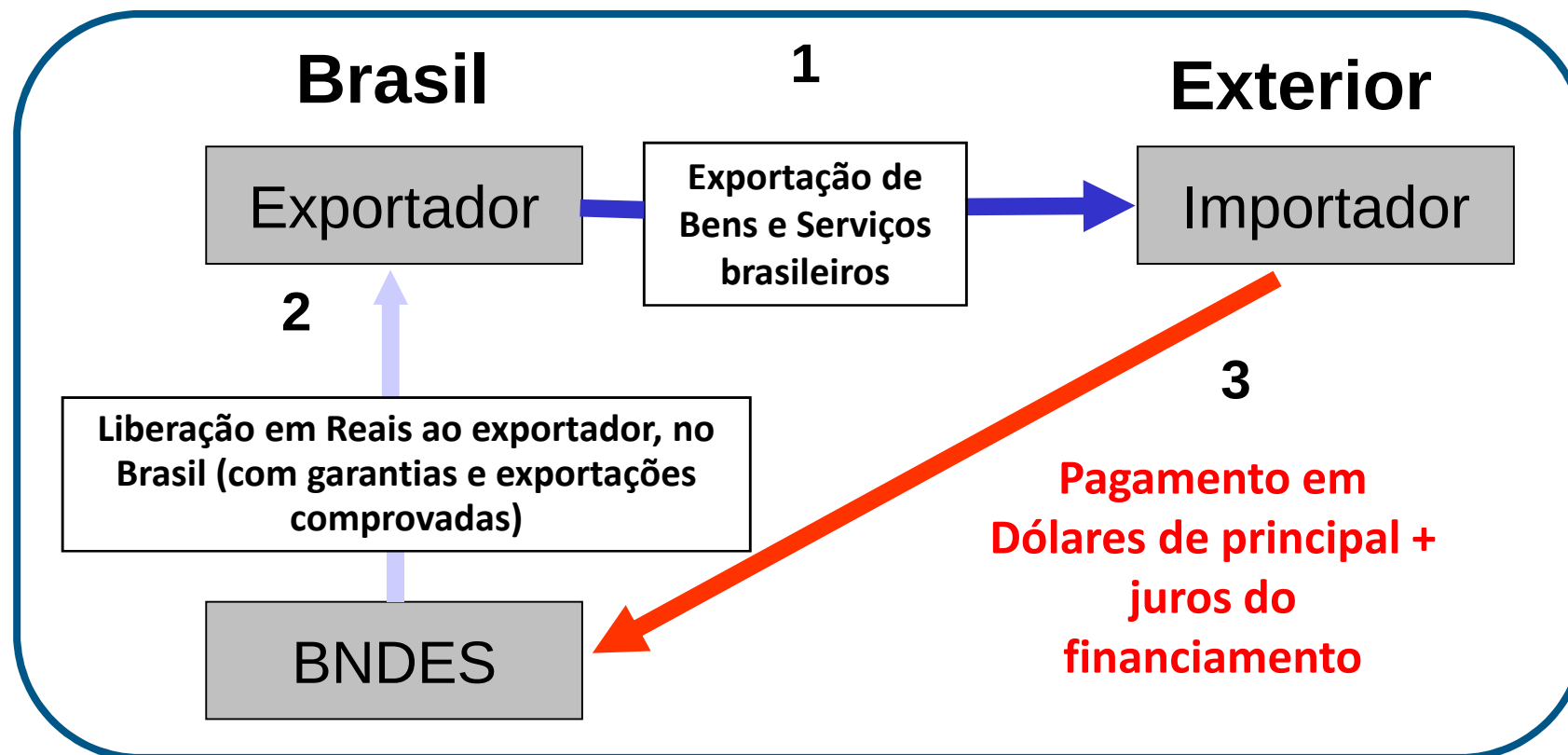
- ✓ Aeronaves
- ✓ Bens de Capital
- ✓ Serviços

■ Operações de “varejo”

- ✓ Descontos de Títulos
- ✓ Exim Automático

Garantias

- ✓ Garantia Pública de Crédito à Exportação lastreado no Fundo de Garantia à Exportação - FGE
- ✓ Garantias bancárias no Brasil ou no Exterior
- ✓ Garantia Corporativa
- ✓ Garantias prestadas por organismos multilaterais de crédito como: BID, CAF, CABEI, BLADDEX etc.



- ✓ BNDES financia exclusivamente a exportação de bens e serviços brasileiros, gerando emprego e renda no país
- ✓ BNDES não interfere na relação comercial entre exportador e importador
- ✓ Não há remessa de divisas ao exterior
- ✓ Desembolsos são efetuados em Reais, no Brasil, diretamente ao Exportador, por conta e ordem do Importador / Devedor
- ✓ As operações de exportações geram receitas em dólares para o Brasil
- ✓ O BNDES é mais restritivo que alguns de seus pares internacionais que financiam gastos locais

- ❑ Como condição prévia a cada desembolso, devem ser apresentados ao BNDES todos os documentos que evidenciem a exportação de bens e/ou serviços, vale dizer:
 - a) Registro de Crédito da operação;
 - b) Registros de Exportação e respectivos Conhecimentos de Embarque;
 - c) Fatura de Exportação;
 - d) Quadro de Avanço Físico e de Avanço Financeiro (serviços); e
 - e) Autorização de Desembolso/Desconto

- ❑ O BNDES verifica o avanço do projeto e o conteúdo brasileiro associado, por meio de:
 - ✓ **relatório de acompanhamento físico-financeiro do projeto**, preparado pelo exportador e aceito pelo importador;
 - ✓ **relatório de acompanhamento de exportações de bens e serviços**, elaborado por empresas de consultoria independente, o que inclui visitas periódicas ao projeto;

- ☐ Verifica-se a inexistência de inadimplemento de qualquer natureza do Devedor, do Exportador ou de qualquer empresa integrante do Grupo Econômico a que estas pertençam perante o Sistema BNDES
- ☐ O BNDES verifica previamente se o exportador consta de listas públicas nacionais e internacionais, de base de dados sigilosa fornecida pela OCDE, dentre outros.
- ☐ O postulante de colaboração financeira deve:
 - ✓ preencher o Questionário sobre o Programa de Integridade do Cliente do Sistema BNDES.
 - ✓ assinar da Declaração de Compromisso do Exportador
 - ✓ apresentar parecer jurídico de acordo com a legislação do país do importador

Procedimentos para Análise e Acompanhamento Socioambiental

Classificação	Medida
A	- Contratação de uma empresa de serviços de assessoria socioambiental ao BNDES para avaliação de potenciais riscos e impactos socioambientais, além da verificação de cumprimento de eventuais medidas mitigadoras;
A ou B	- Estudos de impactos socioambientais; - Proposta de medidas objetivando evitar, minimizar, mitigar, eliminar ou compensar impactos adversos; - Parecer atestando que o empreendimento atende à legislação local; - Estudos, documentos e propostas submetidas a outros financiadores (agência de crédito à exportação e/ou organismo multilateral); - Outros documentos, a critério do BNDES.
C	- O envio de estudos, documentos e propostas será determinado caso a caso, em função das características do empreendimento e a critério do BNDES.

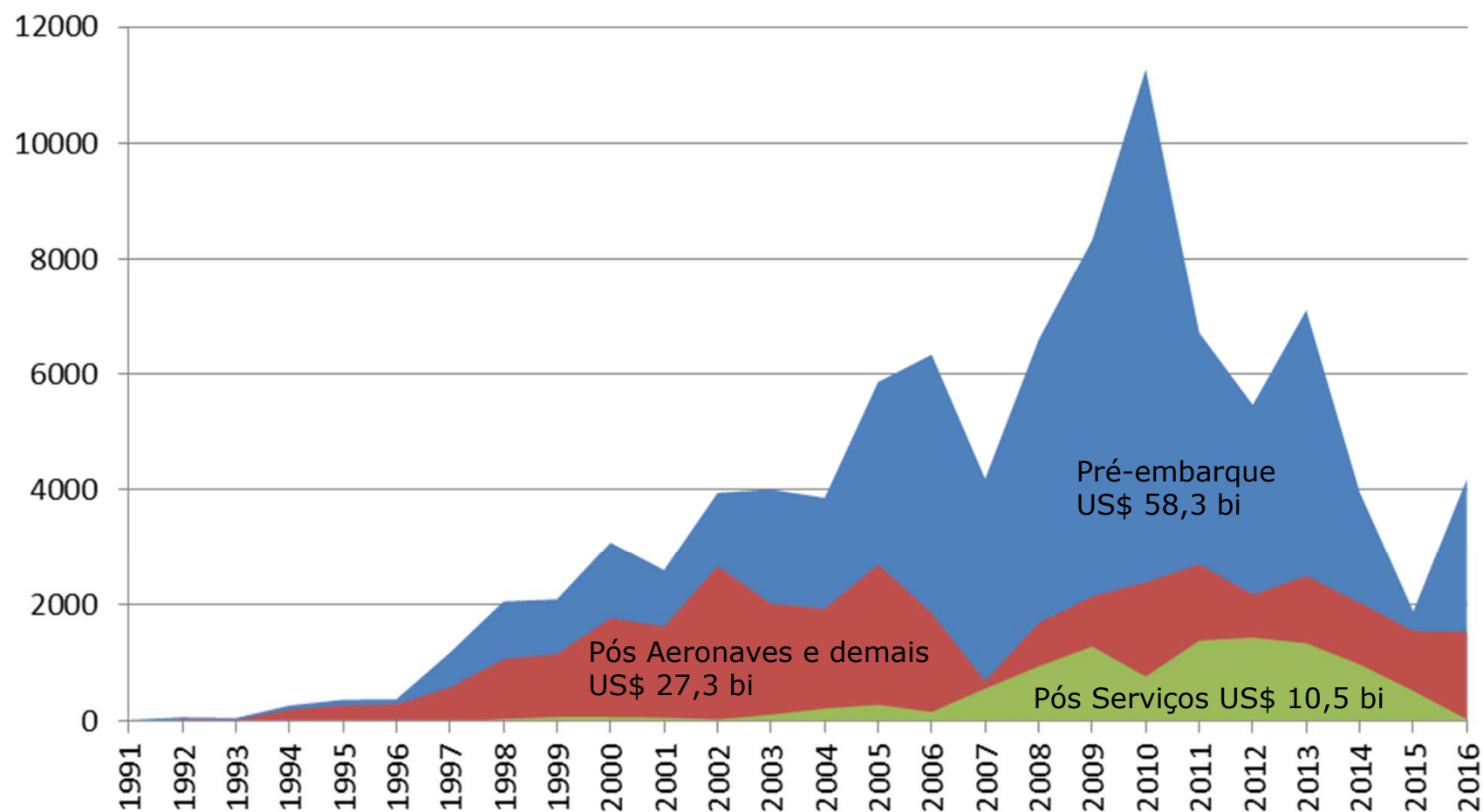
Transparência

- ❑ O portal do BNDES disponibiliza as seguintes informações das operações de financiamento a exportações de serviços:
 - Dados das operações contratadas junto a entes públicos no exterior desde o início do apoio, em 1998:
 - valor do financiamento;
 - exportador;
 - taxa de juros;
 - prazo da operação;
 - garantias.
 - Arquivos para download dos contratos de financiamento a exportações brasileiras de bens e serviços de engenharia já requeridos por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

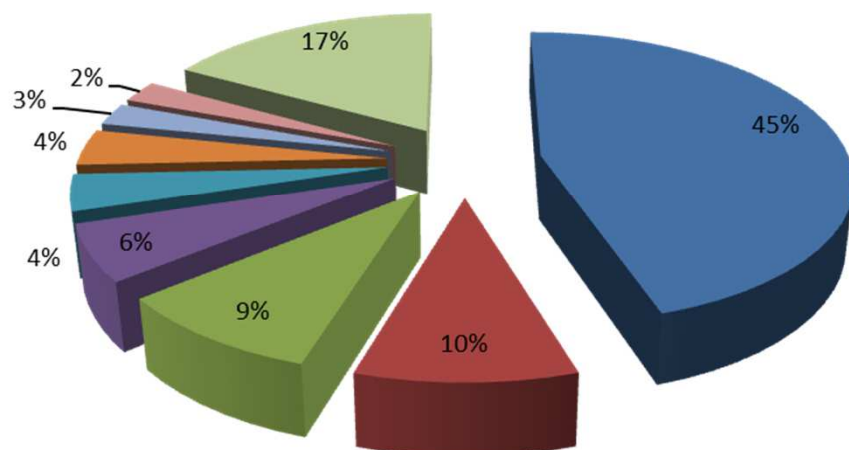
Desempenho recente

Desembolsos Exportação

Em US\$ milhões

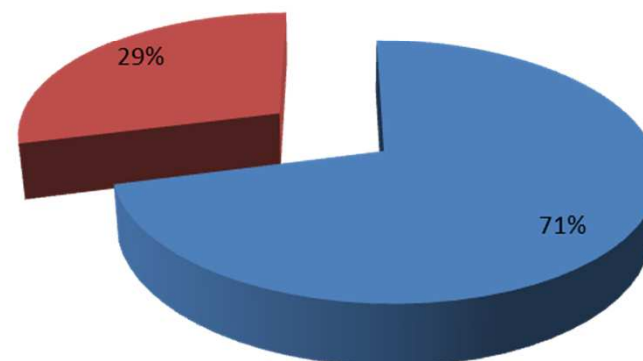


■ ESTADOS UNIDOS ■ ARGENTINA ■ ANGOLA
 ■ VENEZUELA ■ PAÍSES BAIXOS ■ REPÚBLICA DOMINICANA
 ■ EQUADOR ■ CUBA ■ OUTROS

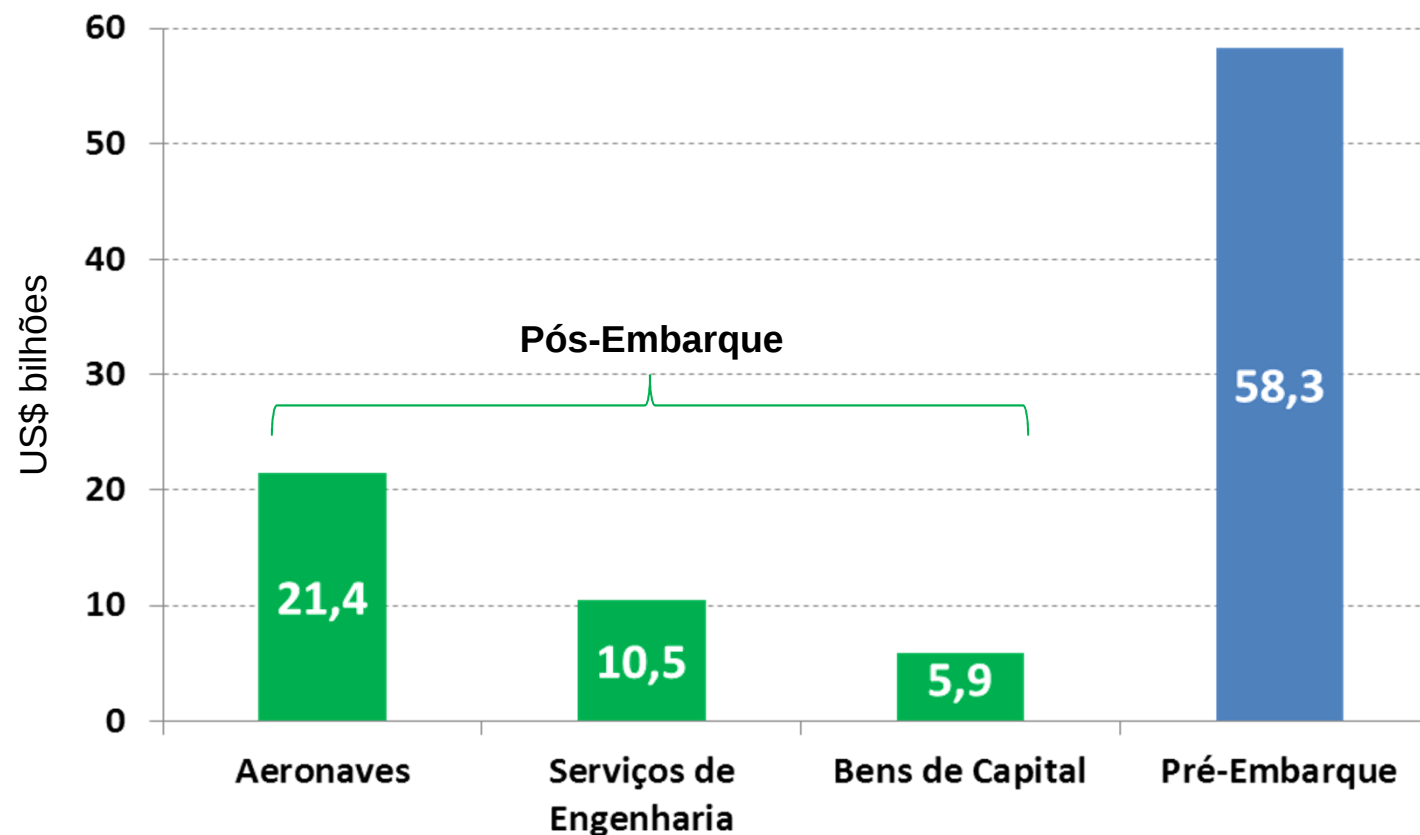


Desembolsos
Período 1998-2016
US\$ 36 bilhões

■ Bens Capital ■ Serviços



Desembolsos Área de Comércio Exterior – 1991 a 2016



Ano de início	1997	1998	1992	1991
Nº Empresas	3	12	> 350	> 1.500

Pós-embarque: carteira de crédito

Saldo devedor em 20/10/2017

Valores em US\$ milhões	Aeronáutico ¹	Serviços	Bens ²	Total Geral	%
Seguro de Crédito	3.286	2.537	131	5.953	56,3%
Seguro de Crédito com CCR	673	1.783	15	2.471	23,4%
Importador ³	1.603	84	16	1.703	16,1%
Títulos	326			326	3,1%
Banco no Exterior			74	74	0,7%
CCR	0	23	0	23	0,2%
Instituição Financeira	24	0	2	26	0,2%
Exportador		0	4	4	0,0%
Total Geral	5.912	4.426	241	10.579	100,0%

¹No Setor Aeronáutico foram consideradas apenas as operações da EMBRAER

²Bens dos Grupos I, II e III, com exceção das operações da EMBRAER

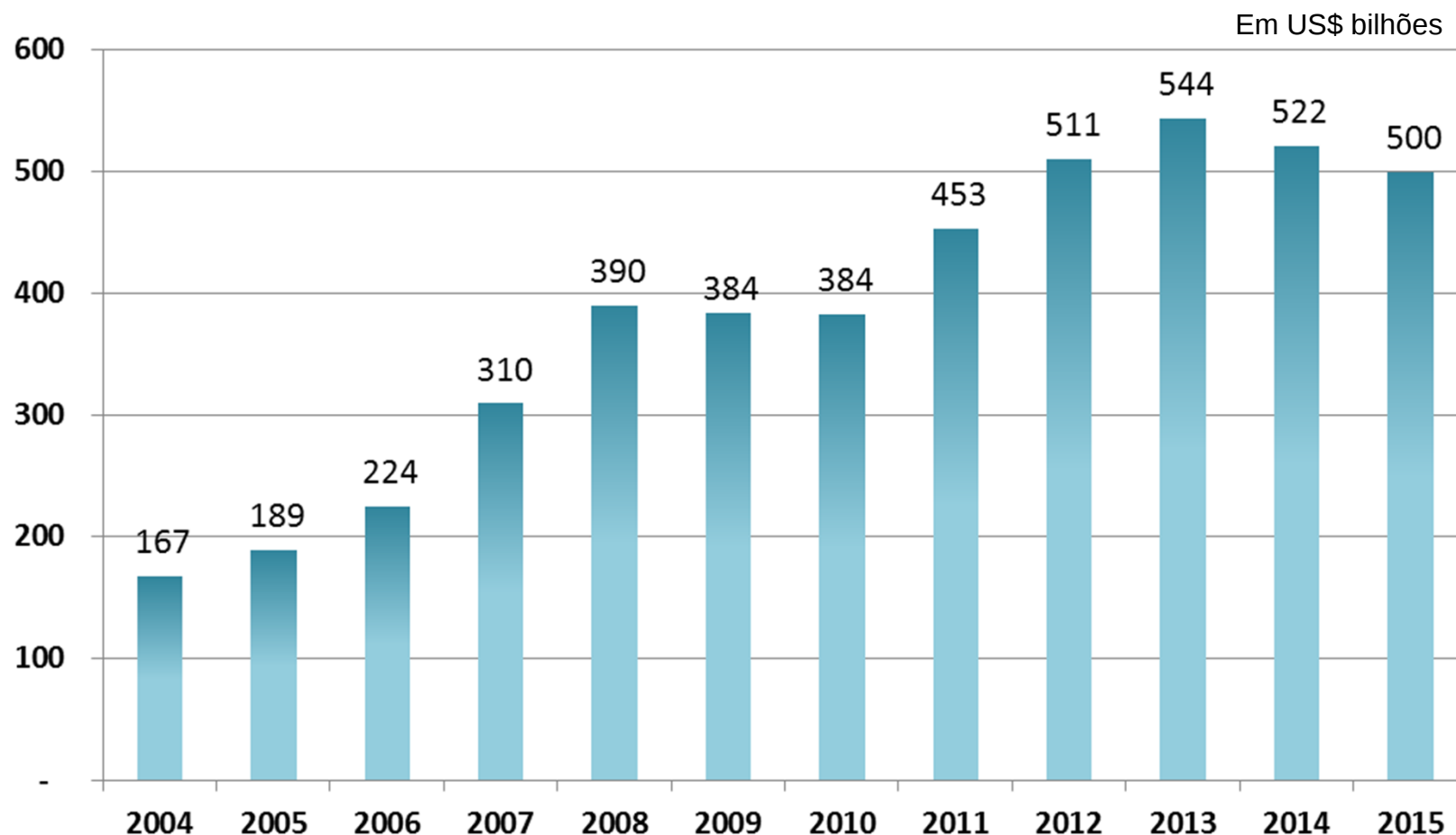
³Garantia do importador ou de outra empresa do mesmo grupo

Serviços de engenharia

Exportações mundiais de serviços de engenharia

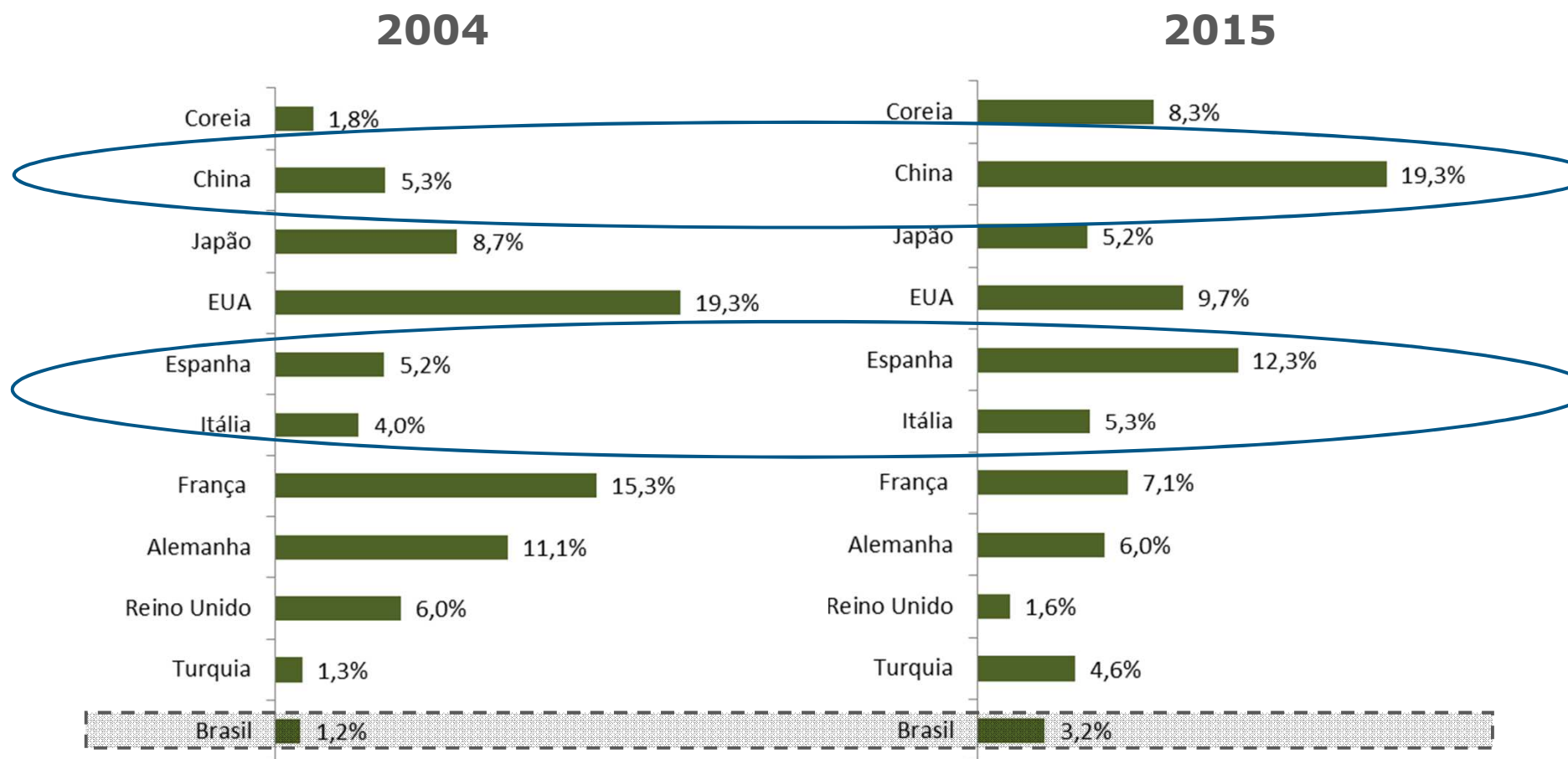


Serviços de Engenharia representam um grande mercado mundial para as exportações dos países



Competição internacional acirrada

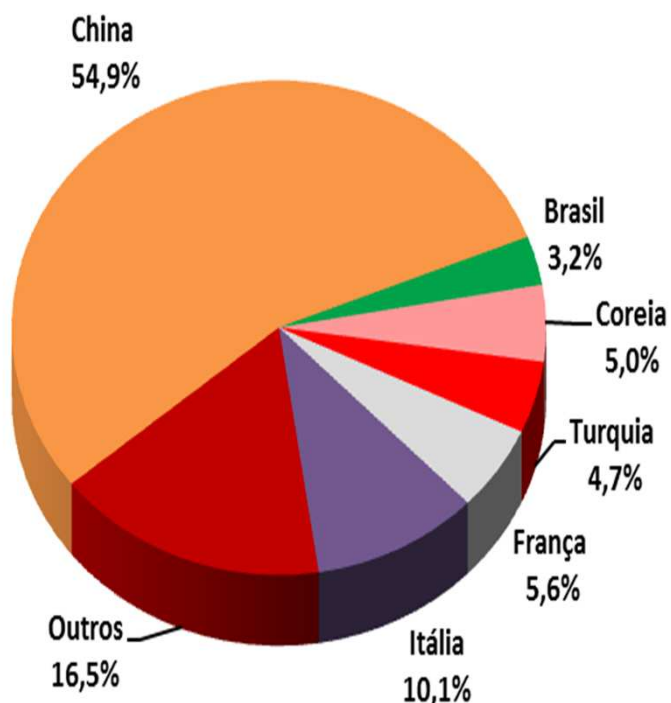
Participação dos países no mercado internacional de serviços de engenharia



Fonte: ENR

Participação do mercado internacional, 2015

África - 2015
(US\$ 64,5 Bi)

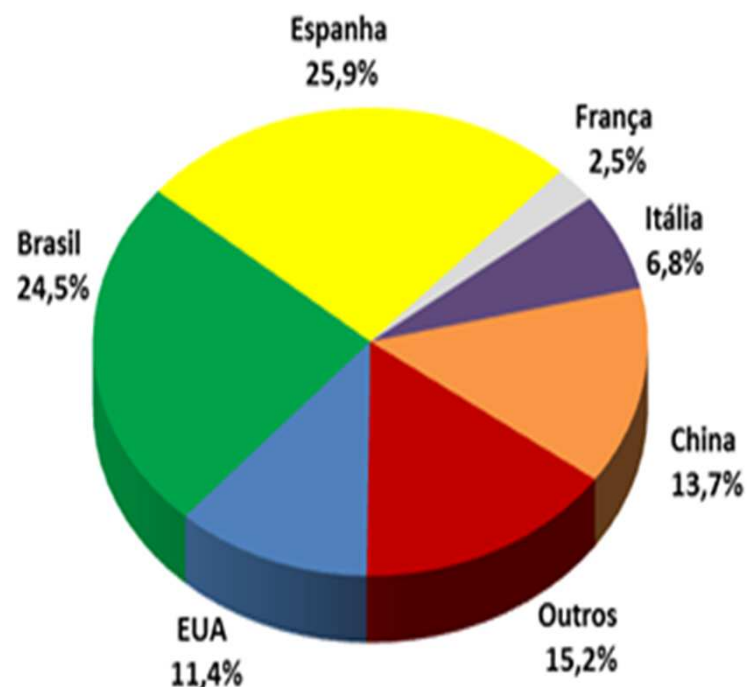


Fonte: ENR –Engineering
News Record (2016)

Origem da Empresa Exportadora	Nº de Empresas que Atuam nos Principais Mercados Financiados pelo BNDES		
	Angola	Gana	Moçambique
China	17	19	19
EUA	2		2
Espanha	4	1	
França	3	4	3
Itália	4	2	3
Brasil	2	2	2
Coreia do Sul	1	2	1
Países Baixos	1	1	1
Canadá	1		1
Japão			1
Alemanha	2	1	
Turquia	1	1	1
Outros	3	7	4
Total Geral	41	40	38

Participação do mercado internacional, 2015

América Latina - 2015
(US\$ 54,7Bi)



Fonte: ENR (2016)

Origem da Empresa Exportadora	Nº de Empresas que Atuam nos Principais Mercados Financiados pelo BNDES				
	Argentina	Cuba	Equador	Grandes Antilhas*	Venezuela
China	7	1	12	4	12
EUA	5	3	2	7	3
Espanha	5		4	2	2
França	1	2	1	2	2
Itália	2		1	1	4
Brasil	1	1	1	2	2
Coreia do Sul			2		4
Países Baixos	1	1		2	
Canadá				1	1
Japão					3
Alemanha					
Turquia					
Outros	2		1		3
Total Geral	24	8	24	21	36

* República Dominicana, Haiti e Jamaica

Exportações Brasileiras EPC : Principais exportadores de serviços de engenharia e construção



BNDES financiou em média de 8% a 12% das exportações das empresas

US\$ milhões

Receita no exterior	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	Total
CNO	5898	7361	9265	9877	10200	14940	57.540
AG	1030	1381	1690	1572	1224	801	7.698
Camargo	402	322	378	509	254	nd	1.864
OAS	nd	543	566	1020	nd	nd	2.129
Total	7329	9606	11899	12977	11678	15741	69.231

Desembolsos AEX	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	Total
CNO	684	1.078	1.186	998	848	235	5.030
AG	70	292	46	229	89	221	947
Camargo	21	13	68	22	-	-	124
OAS	-	-	17	65	35	54	171
Total	774	1.383	1.317	1.314	973	511	6.272

Desembolsos AEX / Receita	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	Total
CNO	11,6%	14,6%	12,8%	10,1%	8,3%	1,6%	8,7%
AG	6,8%	21,2%	2,7%	14,5%	7,3%	27,6%	12,3%
Camargo	5,3%	3,9%	18,0%	4,4%	0,0%	nd	6,7%
OAS	nd	0,0%	2,9%	6,4%	nd	nd	8,0%
Total	10,6%	14,4%	11,1%	10,1%	8,3%	3,2%	9,1%

Fonte: ENR

Usos e fontes de projeto no exterior financiados (BNDES e outras partes)



Exportações Brasileiras

Parcela financiada com recursos nacionais (BNDES)

Bens

- Máquinas -
- Equipamentos -
- Veículos -
- Materiais -

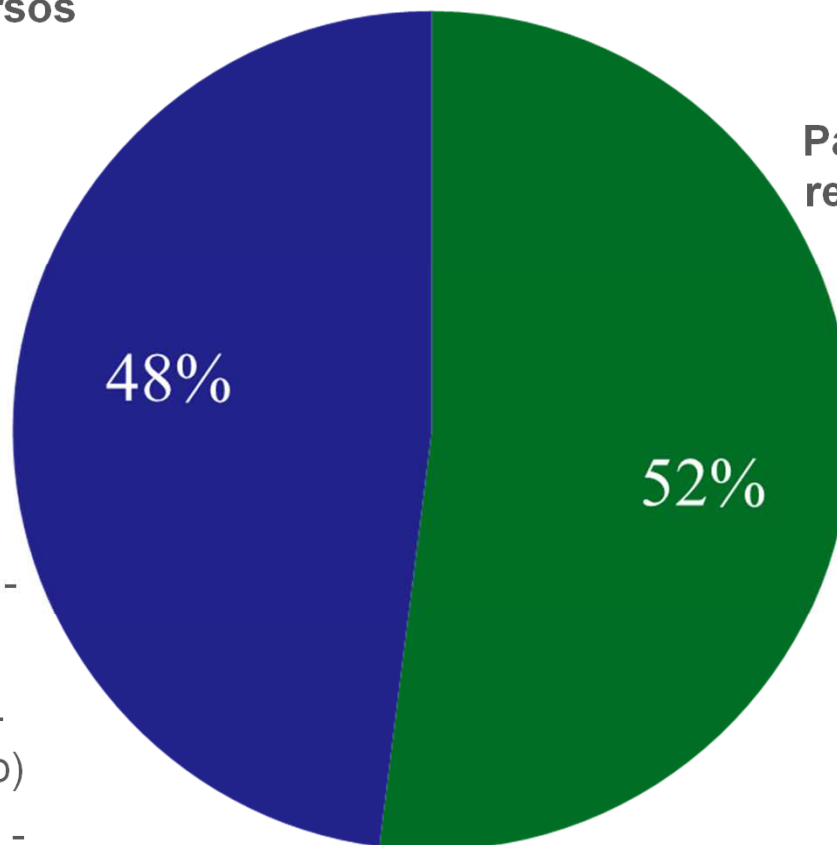
Serviços

- Consultoria de engenharia -
- Arquitetura e Montagem -
- Mão de Obra Qualificada - (Supervisão e Gerenciamento)
- Lucros e Impostos no Brasil -
- Administração Central -

Gastos Locais

Parcela financiada com recursos externos e/ou recursos locais

Contratação de mão de obra, compras de materiais locais, importações junto a terceiros países etc



Fonte: Financiamentos do BNDES às exportações de serviços, média 2007-2014

O que não foi financiado



- ❑ 90% dos projetos construídos por empresas brasileiras no exterior não contaram com o financiamento do BNDES.
 - ✓ Não financiou a ponte sobre o Rio Orinoco na Venezuela;
 - ✓ Não financiou o Ferrocarril Sarmiento na Argentina;
 - ✓ Não financiou a Hidrelétrica Tumarín na Nicarágua;
 - ✓ Não financiou Corredor BRT de Maputo em Moçambique;
 - ✓ Não financiou Ruta 1 na Costa Rica;
 - ✓ Não financiou Usina de açúcar e álcool/Biocom em Angola;
 - ✓ Não financiou a exportação para Madden-Colón, metrô e nenhuma outra obra no Panamá e em El Salvador;
 - ✓ Não financiou Villa Tunari e Hacia el Norte na Bolívia;
 - ✓ No Peru, dos mais de 40 projetos, apenas 2 (privados) foram financiados

Fiscalização e efetividade

TCU



1. Levantamento de Comércio Exterior;
2. Metrô Venezuela;
3. Exportação serviços de engenharia a ente público estrangeiro – 7 apartados + órgãos externos
4. Plano de Trabalho;
5. FAT Cambial;
6. UHE Inambarí, no Peru e UHE Tumarín, na Nicarágua;
7. Cessão de contratos de exportação.

CGU



1. Porto Mariel;
2. Integridade;
3. Prestação de contas;
4. Equalização de Juros.

BACEN

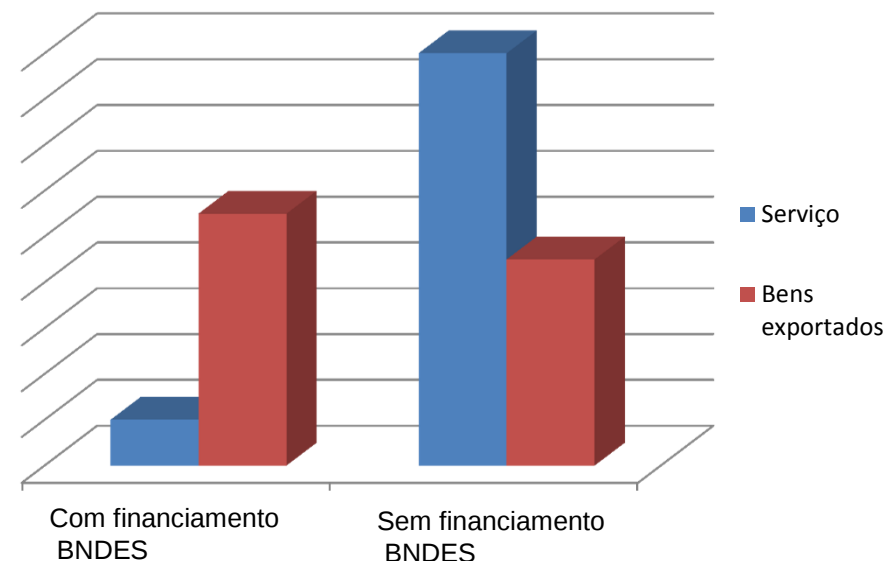
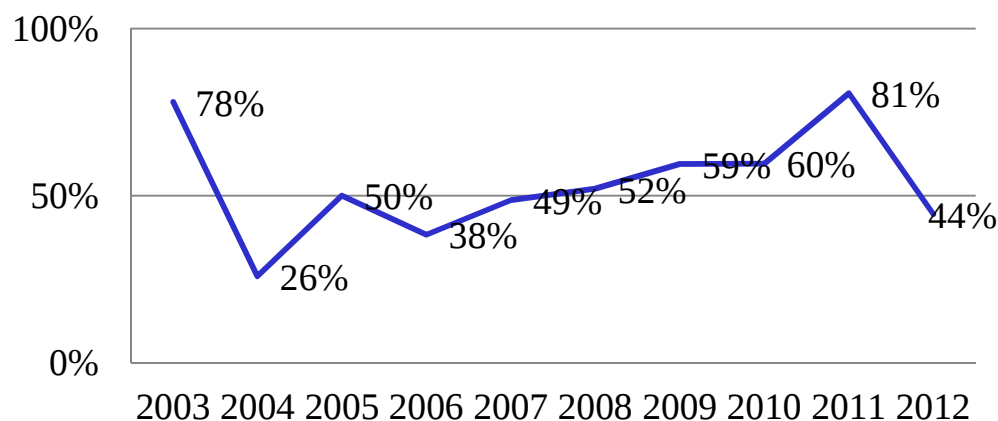


1. Operações com não residentes;
2. Operações Pós-embarque;
3. Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

- ❑ Impactos sobre a cadeia de fornecedores:
 - ✓ Estimula a aquisição de bens e serviços brasileiros
 - ✓ Exposição ao mercado externo por empresas de menor porte, que não exportam diretamente
- ❑ Aquisição de novas tecnologias, que posteriormente passam a ser adotadas no Brasil
- ❑ Necessidade de diversificação para obter ganhos de escala e atenuar períodos de crise doméstica
- ❑ Geração de fluxo de entrada de divisas de longo prazo
- ❑ Margens mais elevadas nos contratos para projetos no exterior

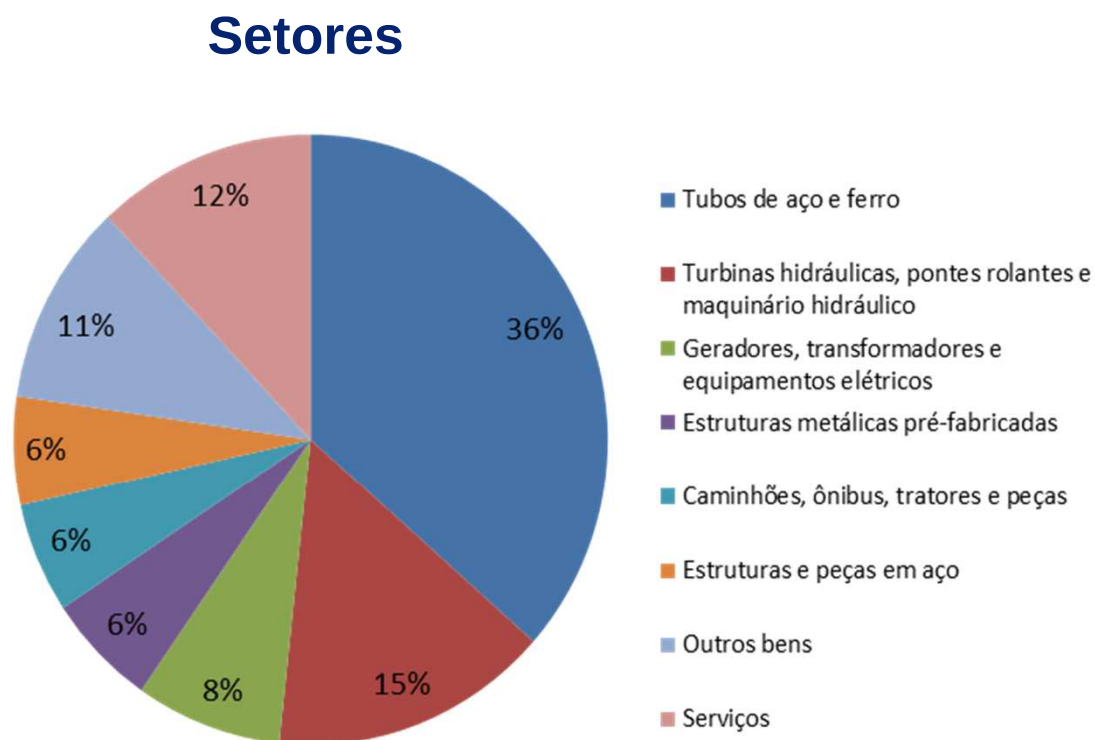
- ❑ Embora financie uma parcela pequena das exportações brasileiras de serviços de engenharia (**10%**), BNDES financiou a maior parte dos bens exportados pelas cinco maiores construtoras brasileiras para obras de infraestrutura no exterior: **55%, entre 2003 e 2012.**
- ❑ **A exportação de bens foi 19 vezes** maior para países que contaram com algum financiamento nesse período.

% Financiada das Exportações de Bens das 5 maiores Construtoras Brasileiras

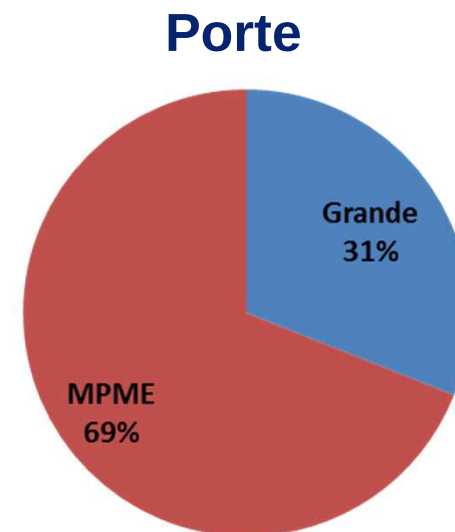


Efetividade - Cadeia de Fornecedores

Distribuição Setorial, 2003-2015



4.044 fornecedores,
2.785 MPME



Fonte: Relatórios de acompanhamento das exportações

Exemplos de Conhecimento Adquirido



- ❑ Tunnel Boring Machine (TBM): África e América do Sul



- ❑ Correia transportadora de concreto: México e África

- ❑ Usina modular de asfalto: África e América do Sul

- ❑ Sistema de monitoramento de frota: África

- ❑ Central de britagem móvel: África, América do Sul e Ásia



- ❑ Planta de dessalinização: Estados Unidos e Europa

- ❑ Comportas infláveis para regularização de rios: Europa

Visão de Futuro

Principais Aspectos do Plano de Trabalho acordado com o TCU (Acórdão 1413/2016)

Finalidade: Exportação de Bens e Serviços Brasileiros

Visão de Projeto

Economicidade

- Estrutura de formação do orçamento
- Macro indicadores
- Base de dados de projetos etc.

Conformidade

- Nova penalidade (Risco de Imagem)
- Novas declarações
- Avaliação de modelos internacionais de contratos etc.

Acompanhamento

- Contratação direta (gerenciadora/auditoria)
- Utilização de sensoriamento remoto
- Aspectos contábeis etc.

Efetividade

- Avaliação ex-ante e análises ex-post
- Quantificação dos impactos nas MPME
- BNDES como indutor do conteúdo brasileiro etc.

AEX - Área de Comércio Exterior e Fundos Garantidores

Classificação: Documento Ostensivo / Restrição de Acesso: não há / Unidade Gestora: AEX



 **BNDES**

